

PLANO DE AULA MENSAL - 2ª SÉRIE ENSINO MÉDIO

FORMAÇÃO GERAL BÁSICA-FGB

CANAL EDUCAÇÃO
SÉRIE: 2ª SÉRIE
TURNO: TARDE
PERÍODO : 01/04 A 10/05/24
BASE CURRICULAR: CURRÍCULO DO PIAUÍ – ENSINO MÉDIO - 1º TRIMESTRE 2024

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

Competência Geral: 1. Conhecimento; 2. Pensamento científico, crítico e criativo, 2. Trabalho e projeto de vida, 10. Responsabilidade e cidadania.

Competência Específica da área:

01. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Habilidades	Componente curricular	Data	Objetivos de aprendizagem	Objeto do Conhecimento
(EM13CHS105) Identificar, contextualizar e criticar tipologias evolutivas (populações nômades e sedentárias, entre outras) e oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/emoção, material/virtual etc.), explicitando suas ambiguidades.	SOCIOLOGIA 5º FEIRA (16:20 às 17:20) PROF. MAC DOWELL	04/04	Contextualizar os limites e as críticas à Modernidade. Compreender que as ideias de progresso, de razão e de avanço rumo a uma sociedade melhor são passíveis de revisão crítica, possibilitando superar uma visão de mundo dicotômica.	Indústria cultural e meios de comunicação de massa: sociedade, ideologia e consumo
		11/04	Estudar os conceitos de Razão instrumental e Razão comunicativa em Habermas.	Modernidade; Pós-modernidade e Modernidade líquida Jürgen Habermas e a questão da modernidade
		18/04	Entender a Modernidade líquida a partir das análises de Bauman.	Modernidade; Pós-modernidade e Modernidade líquida Zygmunt Bauman e a modernidade líquida: introdução

		25/04	Compreender os principais conceitos de Bauman na análise da modernidade e da sociedade atual com o escopo de propor soluções para a volatilidade das relações hodiernas.	Modernidade; Pós-modernidade e Modernidade líquida Zygmunt Bauman e a modernidade líquida: principais conceitos
		02/05	Estudar a “Sociedade do Cansaço”, caracterizando-a como um ambiente patológico de neuroses, muito pautado por uma positividade excessiva.	Modernidade; Pós-modernidade e Modernidade líquida A sociedade do cansaço de Byung-Chul Han: Parte I
		09/05	Continuar analisando os principais conceitos de Chul-han a partir das patologias neurais da sociedade do século XXI.	Modernidade; Pós-modernidade e Modernidade líquida A sociedade do cansaço de Byung-Chul Han: Parte II

TEMA INTEGRADOR:

A partir do Tema Integrador **Povos Indígenas e Territorialidade** compreender a escolha e as discussões das categorias território e território-lugar, territorialidade e sobre identidade territorial. Faz-se urgente uma abordagem multidisciplinar que permita o reconhecimento dos direitos dos povos indígenas para a sobrevivência física e cultural. Inevitavelmente, é necessário repensar as estruturas do pensamento atual e alicerça-lo na ruptura com o colonialismo e suas diversas nuances opressoras.

Obs.: As possíveis divergências que eventualmente possam surgir entre o conteúdo em destaque nesse plano e o desenvolvido na sala, decorrem da flexibilidade típica de um planejamento, que em razão das dificuldades que surgem no processo de ensino – aprendizagem, e da busca constante por inovar e desenvolver um conteúdo mais próximo da realidade do aluno; motivam o docente de estúdio a buscar um constante aperfeiçoamento, visando sempre o melhor aprendizado do alunado.

METODOLOGIA / RECURSOS

- A disciplina será regida pela dialogicidade e prática com recurso áudio visual.
- Proposta e correção de exercícios de classe e /ou para casa.
- Usará a plataforma virtual como ambiente para construção da inteligência coletiva, onde os alunos, professores de estúdio e professores presenciais trocarão opiniões e solucionarão dúvidas a respeito da disciplina, enaltecendo assim o conhecimento coletivo.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Lousa interativa Touch Screen;
- Livros;
- Slides;
- Vídeos;
- Chroma Key;
- Alpha.

AVALIAÇÃO

Processo Nº: 00011.007326/2024-14

Instrução Normativa Nº: 4/2024

INSTRUÇÃO NORMATIVA /SUPEN Nº 4 DE JANEIRO DE 2024

Art. 4º – Quanto aos instrumentos de avaliação, o professor deve empregar, no mínimo, dois instrumentos diversificados para verificar se as competências e habilidades previstas em seu planejamento foram desenvolvidas pelos estudantes, sendo eles: a Avaliação Qualitativa (AQL) e a Avaliação Quantitativa (AQT). A nota atribuída a esses instrumentos avaliativos comporá a média trimestral do estudante.

Art. 6º – A Avaliação Quantitativa (AQT) complementar o aspecto quantitativo, favorecendo aos professores, com base nos resultados obtidos nas provas e testes realizados pelos estudantes, o feedback e a reflexão sobre sua prática pedagógica.

Art. 7º – Como Avaliação Quantitativa, tem-se o seguinte: Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, Caderno de Recuperação Trimestral (RPT), Recuperação Final (RF), além das Provas Finais e a Recuperação do Módulo (RM), considerando-se as especificidades de cada, etapas, níveis e modalidade.

Art. 8º – Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, o estudante será avaliado no decorrer do trimestre segundo os critérios a seguir:

a) Produção textual em atividades remotas, mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação – 60% do total da nota.

- Expressão escrita da compreensão do conhecimento desenvolvido através de atividades mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação, principalmente quando o uso de tecnologias digitais não for possível, como: atividades/trabalhos de pesquisa, fichas, resolução de exercícios, relatórios, resumo de textos, aplicados individualmente de forma remota, que possibilitem a análise do desempenho do aluno no processo de ensino-aprendizagem.

b) Participação via acesso aos conteúdos e atividades a eles relacionados – 40%

- Estímulo à interação.
- Interesse.
- Comprometimento.
- Acesso às atividades não presenciais mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MARTINS, Carlos Benedito. O que é Sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1988. 412p.

LAKATOS, Eva Maria. Introdução à Sociologia. São Paulo: Atlas, 1997. 342p.

LAKATOS, E.M. & MARCONI, M.A. Sociologia Geral. São Paulo: Atlas, 1999. 323p.

CHARON, Joel M. Sociologia. São Paulo: Saraiva, 2002. 342p.

MEKSENAS, Paulo. Aprendendo Sociologia. São Paulo: Loyola, 2005. 350p.

